

Vade Mécum Espírita

Simpósio “Reuniões Mediúnicas”
Visão de Allan Kardec Sobre o Assunto
26/10/2008

As novidades surgem porque...

Aonde falta a Inspiração, nada como um bom ritual.

(Memórias do Padre Germano)

Centros Sérios

- ▶ LE – Introdução VI

Em resumo, as comunicações sérias, na mais ampla acepção do termo, só são dadas nos centros sérios, onde intima comunhão de pensamentos, tendo em vista o bem.

Simpatia dos Espíritos

- ▶ LE-518 Os Espíritos que são atraídos para os indivíduos pela sua simpatia também o são para as reuniões de indivíduos em razão de causas particulares?
- ▶ - Os Espíritos vão de preferência onde estão seus semelhantes; lá estão mais à vontade e mais certos de serem escutados. O homem atrai os Espíritos em razão de suas tendências, quer esteja só ou formando uma coletividade, como uma sociedade, uma cidade ou um povo. Há, portanto, sociedades, cidades e povos que são assistidos por Espíritos mais ou menos elevados, segundo o caráter e as paixões que os dominam. Os Espíritos imperfeitos se afastam daqueles que os repelem; resulta disso que o aperfeiçoamento moral de todas as coletividades, como o dos indivíduos, tende a afastar os maus Espíritos e atrair os bons, que estimulam e mantêm o sentimento do bem nas massas, como outros podem estimular as paixões grosseiras.

Reuniões Úteis

- ▶ LM – 324

As reuniões espíritas são de grande utilidade quando se prestam a esclarecer os participantes pelo intercâmbio de idéias, pelas perguntas e observações que cada um pode fazer e de que todos tiram proveito;

Condições das Reuniões

- ▶ LM – 327

“como condição expressa, é preciso estar em condições propícias para que eles *queiram vir*, acontece que Espíritos superiores não vão às assembléias de homens levianos e superficiais, como não iriam quando estavam vivos.

Comunicações Particulares

- ▶ LM – 329

Não é demais repetir: aí se encontra não apenas a dificuldade, mas também o perigo. O único meio que o médium tem de escapar disso é o controle de pessoas desinteressadas e benevolentes, que, julgando as comunicações com equilíbrio e imparcialidade, podem abrir-lhe os olhos e fazer com que perceba o que não pode ver por si mesmo. Acontece que todo médium que teme esse julgamento já está no caminho da obsessão; aquele que acredita que a luz é feita apenas para ele está completamente subjugado; se leva a mal as observações, se as repele, se com elas se irrita, não há dúvidas sobre a má natureza do Espírito que o assiste.

IBOPE – Suscetibilidade

- ▶ LM – 329 : “quatro olhos vêem melhor do que dois e nunca se é bom juiz em causa própria. É sob esse ponto de vista que as reuniões são para o médium de grande utilidade, desde que ele seja bastante sensato para escutar os avisos, porque nelas se encontrarão pessoas mais esclarecidas do que ele, que perceberão as nuances freqüentemente delicadas pelas quais o Espírito trai e mostra a sua inferioridade. Todo médium que deseja sinceramente não ser joguete da mentira deve, portanto, procurar trabalhar em reuniões sérias e levar para elas o que obtém em particular; aceitar com naturalidade, até mesmo solicitar, o exame crítico das comunicações que recebe; se é alvo de Espíritos enganadores, o meio mais seguro de se desembaraçar deles é lhes provando que não podem enganá-lo. O médium, aliás, que se irrita com a crítica está fundamentado no seu amor-próprio e não está comprometido com a verdade, uma vez que o que ele transmite não é dele e que não é mais responsável pelo que diz ou escreve do que um leitor pelos versos de um mau poeta. Insistimos sobre esse ponto porque, se aí está um entrave para os médiuns, também o está para as reuniões, nas quais não se deve conceder levianamente confiança a todos os intérpretes dos Espíritos. A contribuição mediúnica de todo médium obsidiado ou fascinado é mais nociva do que útil, razão porque não deve ser aceita.

Médium Bom

- ▶ LM – 330

Uma reunião séria deve se propor a afastar os Espíritos mentirosos. Seria um erro uma reunião considerar-se livre deles, pelo seu objetivo e pela qualidade de seus médiuns; ela só alcançará isso quando tiver criado as condições favoráveis.

Dúvida? Rejeita !

- ▶ LM – 330

“Na dúvida, abstém-te, diz um dos vossos velhos provérbios. Não admitais, portanto, senão o que seja, aos vossos olhos, de manifesta evidência. Desde que uma opinião nova venha a ser expendida, por pouco que vos pareça duvidosa, fazei-a passar pelo crisol da razão e da lógica e rejeitai desassombradamente o que a razão e o bom-senso reprovarem. Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea. Efetivamente, sobre essa teoria poderíeis edificar um sistema completo, que desmoronaria ao primeiro sopro da verdade, como um monumento edificado sobre areia movediça, ao passo que, se rejeitardes hoje algumas verdades, porque não vos são demonstradas clara e logicamente, mais tarde um fato brutal, ou uma demonstração irrefutável virá afirmar-vos a sua autenticidade.

Médium porta voz do Mentor

- ▶ LM – 330 “O Espiritismo já está bastante espalhado entre os homens e já moralizou suficientemente os adeptos sinceros da sua santa doutrina, para que os Espíritos já não se vejam constrangidos a usar de maus instrumentos, de médiuns imperfeitos. Se, pois, agora, um médium, qualquer que ele seja, se tornar objeto de legítima suspeição, pelo seu proceder, pelos seus costumes, pelo seu orgulho, pela sua falta de amor e de caridade, repeli, repeli suas comunicações, porquanto aí estará uma serpente oculta entre as ervas. É esta a conclusão a que chego sobre a influência moral dos médiuns.”

ERASTO.

Comportamento dos Espíritos

▶ LM – 231 – #4^a

Aos Espíritos inferiores é interdito o acesso às reuniões sérias? “Não, algumas vezes lhes é permitido assistir a elas, a fim de aproveitarem os ensinamentos que vos são dados; mas, conservam-se silenciosos, *como estouvados numa assembléia de gente ponderada.*”

Proteção

▶ LM - 331.

__ “Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um feixe. Ora, este feixe tanto mais força terá, quanto mais homogêneo for.”

Concentração

- ▶ LM – 331

“Desde que o Espírito é de certo modo atingido pelo pensamento, como nós somos pela voz, vinte pessoas, unindo-se com a mesma intenção, terão necessariamente mais força do que uma só; mas, a fim de que todos esses pensamentos concorram para o mesmo fim, preciso é que vibrem em unísono; que se confundam, por assim dizer, em um só, o que não pode dar-se sem a concentração.

Como receber os Espíritos

- ▶ LM – 331

“Se os pensamentos forem divergentes, resultará daí um choque de idéias desagradável ao Espírito e, por conseguinte, prejudicial à comunicação. O mesmo acontece com um homem que tenha de falar perante uma assembléia: se sente que todos os pensamentos lhes são simpáticos e benévolos, a impressão que recebe reage sobre as suas próprias idéias e lhes dá mais vivacidade. A unanimidade desse concurso exerce sobre ele uma espécie de ação magnética que lhe decuplica os recursos, ao passo que a indiferença, ou a hostilidade o perturbam e paralisam. É assim que os aplausos eletrizam os atores. Ora, os Espíritos muito mais impressionáveis do que os humanos, muito mais fortemente do que estes sofrem, sem dúvida, a influência do meio. Toda reunião espírita deve, pois, tender para a maior homogeneidade possível. Está entendido que falamos das em que se deseja chegar a resultados sérios e verdadeiramente úteis.”

Número de Participantes

- ▶ LM – 332. Sendo o recolhimento e a comunhão dos pensamentos as condições essenciais a toda reunião séria, fácil é de compreender-se que o número excessivo dos assistentes constitui uma das causas mais contrarias à homogeneidade. Não há, é certo, nenhum limite absoluto para esse número e bem se concebe que cem pessoas, suficientemente concentradas e atentas, estarão em melhores condições do que estariam dez, se distraídas e barulhentas. Mas, também é evidente que, quanto maior for o número, tanto mais difícil será o preenchimento dessas condições. Aliás, é fato provado pela experiência que os círculos íntimos, de poucas pessoas, são sempre mais favoráveis às belas comunicações, pelos motivos que vimos de expender.

Regularidade e Pontualidade

- ▶ LM – 333. “Há ainda outro ponto não menos importante: o da regularidade das reuniões. Em todas, sempre estão presentes Espíritos a que poderíamos chamar *freqüentadores habituais*, ..Aqueles são, ou Espíritos protetores, ou os que mais assiduamente se vêm interrogados. ... Quando as reuniões se efetuam em dias e horas certos, eles se preparam antecipadamente a comparecer e é raro faltarem.... Acrescentemos, todavia, que, se bem os Espíritos preferam a regularidade, os de ordem verdadeiramente superior não se mostram meticulosos a esse extremo. A exigência de pontualidade rigorosa é sinal de inferioridade, como tudo o que seja pueril. Mesmo fora das horas predeterminadas, podem eles, sem dúvida, comparecer e se apresentam de boa vontade, se é útil o fim objetivado. Nada, porém, mais prejudicial às boas comunicações do que os chamar a torto e a direito, quando isso nos acuda à fantasia e, principalmente, sem motivo sério. Como não se acham adstritos a se submeterem aos nossos caprichos, bem pode dar-se que não se movam ao nosso chamado. É então que ocorre tomarem-lhe outros o lugar e os nomes.

Médiuns e Doutrinadores

- ▶ RE 1859 Julho . “A maneira de conversar com os Espíritos é, pois, uma verdadeira arte que exige tato ou conhecimento do terreno sobre o qual se caminha, e constitui, propriamente falando, o Espiritismo prático.”

Homogeneidade Médiun de Apoio

- ▶ RE 1859 Jan. –“A visão do Espírito pelo médium se faz por uma espécie de irradiação fluídica, partindo do Espírito e se dirigindo sobre o médium; este absorve, por assim dizer, esses raios e os assimila. Se está só, ou se não é cercado senão de pessoas simpáticas, unidas de intenção e de pensamentos, esses raios se concentram sobre ele; então a visão é limpa, precisa, e é nessas circunstâncias que os retratos, quase sempre, são de uma exatidão notável.”
- ▶ “O Espírito que está influenciado por um meio absorvente, está no mesmo caso: sua irradiação, em lugar de se dirigir sobre um ponto único, perde de sua força em se disseminando.”

Equilíbrio...Paciência! Mêdo jamais...

- ▶ RE -1860 - Outubro.

Conservai a calma em vossos trabalhos, e
contai com a benevolência dos bons Espíritos
para vos assistir.

Devotamento e desinteresse

▶ RE -1 860 – Fevereiro.

compreende-se que deve haver Espíritos mais especialmente ocupados, por gosto ou por razão, com o alívio da Humanidade sofredora; que, semelhantemente, deve haver médiuns mais aptos do que outros para servir-lhes de intermediários. Ora, como esses Espíritos agem exclusivamente tendo em vista o bem, eles devem procurar em seus intérpretes, além da aptidão que se poderia chamar fisiológica, certas qualidades morais, entre as quais figuram, em primeira linha, *o devotamento e o desinteresse.*

Mentores Espirituais

- ▶ 1859 Set. Entre as causas que influem poderosamente na qualidade dos Espíritos que freqüentam os círculos espíritas, não se pode omitir a natureza das coisas das quais se ocupam. Aqueles que se propõem um objetivo sério e útil atraem, por isso mesmo, os Espíritos sérios; aqueles que não têm em vista senão satisfazerem uma vã curiosidade ou seus interesses pessoais, se expõem pelo menos às mistificações, se não tiverem piores.

Mentores ofendidos?

- ▶ RE 1859 – Setembro

"Qualquer que seja a confiança legítima que vos inspirem os Espíritos que presidem aos vossos trabalhos, é uma recomendação que não poderíamos muito repetir, e que deveríeis sempre ter presente no pensamento quando vos entregais aos estudos: é de pesar e amadurecer, é submeter ao controle da razão mais severa todas as comunicações que recebeis; de não negligenciar, desde que uma resposta vos pareça duvidosa ou obscura, em pedir os esclarecimentos necessários para vos fixar."

Assistência; cartas.....

▶ RE 1861 Maio.

Vem em seguida a medida que teve por objeto restringir o número dos ouvintes, e de cercar com mais dificuldades, por uma escolha mais severa, a sua admissão nas sessões; depois, a que interditou a leitura de toda comunicação obtida fora da Sociedade, antes que, previamente, dela não tenha tomado conhecimento, e que essa leitura não esteja autorizada; enfim, as que armam a Sociedade contra quem poderia trazer-lhe a perturbação, ou tentar impor-lhe a sua vontade.

Proselitismo.....

- ▶ “O que o charlatanismo mais teme é ser compreendido; ele fascina os olhos e não é bastante tolo para se dirigir à inteligência, que descobriria facilmente a intriga. O Espiritismo, ao contrário, não admite a confiança cega; ele quer ser claro em tudo; quer ser compreendido inteiramente, que se lhe dê conta de tudo; portanto, quando prescrevemos estudar e meditar, é chamar o concurso da razão, e provar que a ciência espírita não teme o exame, uma vez que, antes de crer, nos fazemos uma obrigação de compreender.”

Atmosfera Fluídica

- ▶ RE 1864 – Dezembro.

“Graças ao Espiritismo, compreendemos a força e os efeitos do pensamento coletivo; nos explicamos melhor o sentimento de bem-estar que se sente num meio homogêneo e simpático; mas sabemos igualmente que ocorre o mesmo com os Espíritos, porque eles também recebem os eflúvios de todos os pensamentos benevolentes que se elevam a eles, como uma fumaça de perfume.”

Movimento Espírita

▶ RE 1860 – Abril –

“...porque é necessário que eles saibam bem que as raízes do Espiritismo não estão na nossa sociedade, mas no mundo inteiro. Há alguma coisa mais poderosa que eles, mais influente que toda a sociedade, é a doutrina que vai ao coração e à razão daqueles que a compreendem; e, sobretudo, daqueles que a praticam.”

Encontro de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas na USE

- ▶ “Uma Sociedade, onde aqueles sentimentos se achassem partilhados por todos, onde os seus componentes se reunissem com o propósito de se instruírem pelos ensinamentos dos Espíritos e não na expectativa de presenciarem coisas mais ou menos interessantes, ou para fazer cada um que a sua opinião prevaleça, seria não só viável, mas também indissolúvel. A dificuldade, ainda grande, de reunir crescido número de elementos homogêneos deste ponto de vista, nos leva a dizer que, no interesse dos estudos e por bem da causa mesma, as reuniões espíritas devem tender antes à multiplicação de pequenos grupos, do que à constituição de grandes aglomerações. Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã.”

Comunhão de Pensamentos

▶ RE 1864 – Outubro.

“A homogeneidade, a comunhão de pensamentos e de sentimentos são para os grupos Espíritas, como para quaisquer outras reuniões, a condição *sine qua non* de estabilidade e de vitalidade. É para esse objetivo que devem tender todos os esforços, e compreende-se que *é* tanto mais fácil atingi-lo quanto as reuniões sejam menos numerosas.”

Comunhão de Pensamentos

- ▶ RE 1864 – Dezembro.

“Comunhão de pensamentos! Compreende-se bem toda a importância desta palavra? É permitido disso duvidar, pelo menos da parte da maioria. O Espiritismo, que nos explica tantas coisas pelas leis que revela, vem agora nos explicar a causa, os efeitos e a força dessa situação do espírito. Comunhão de pensamentos, quer dizer pensamento comum, unidade de intenções, de vontade, de desejo, de aspiração. Ninguém pode desconhecer que o pensamento não seja uma força; mas é uma força puramente moral e abstrata? Não; de outro modo não se explicariam certos efeitos do pensamento, e ainda menos *da* comunhão de pensamentos. Para compreendê-lo é preciso conhecer as propriedades e a ação dos elementos que constituem a nossa essência espiritual, e é o Espiritismo que no-lo ensina. O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria; sem o pensamento o espírito não seria espírito. *A vontade não é um atributo especial do espírito; está aí o pensamento chegado a um certo grau de energia; está aí o pensamento convertido em força motriz.*”

Comunhão de Pensamentos

▶ RE 1864 – Dezembro.

Disso resulta uma multidão de correntes e de eflúvios fluídicos dos quais cada um recebe a impressão pelo sentido espiritual, como num coro de música, cada um recebe a impressão dos sons pelo sentido do ouvido. Mas, do mesmo modo que há raios sonoros harmônicos ou discordantes, há também pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto é harmônico a impressão é agradável; se é discordante, a impressão é penosa. Ora, para isso, não há necessidade de que o pensamento seja formulado em palavras; a irradiação fluídica não existe menos, quer seja ela expressada ou não; se todos são benevolentes, todos os assistentes deles sentem um verdadeiro bem-estar; sentem-se comodamente; mas se a eles se misturam alguns pensamentos maus, produzem o efeito de uma corrente de ar gelado num meio lépido. Tal é a causa do sentimento de satisfação que se sente numa reunião simpática; ali reina como uma atmosfera moral saudável, onde se respira comodamente; dali se sai reconfortado, porque se está impregnado de correntes fluídicas salutares. Assim se explicam também a ansiedade, o mal-estar que se sente num meio antipático, onde os pensamentos malévolos provocam, por assim dizer, correntes fluídicas malsãs.

Comunhão de Pensamentos

▶ RE 1864 – Dezembro.

“A comunhão de pensamentos produz, pois, uma espécie de efeito físico que reage sobre o moral; é o que só o Espiritismo poderia fazer compreender. O homem o sente instintivamente, uma vez que procura as reuniões onde sabe encontrar essa comunhão; nessas reuniões homogêneas e simpáticas, ele haure novas forças morais; poder-se-ia dizer que ali recupera as perdas fluídicas que tem cada dia pela irradiação do pensamento, como recupera pelos alimentos as perdas do corpo material.”

Encontro de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas na USE

- ▶ “Temos visto o efeito desta comunhão de homem a homem; O Espiritismo nos prova que não é menor dos homens aos Espíritos, e reciprocamente. Com efeito, se o pensamento coletivo adquire força pelo número, um conjunto de pensamentos idênticos, tendo o bem como objetivo, terá mais força para neutralizar a ação dos maus Espíritos; também vemos que a tática destes últimos é levar à divisão e ao isolamento. Só, um homem pode sucumbir, ao passo que se sua vontade for corroborada por outras vontades, ele poderá resistir, segundo o axioma: *A união faz a força,* axioma verdadeiro tanto quanto ao moral como ao físico. De um outro lado, se a ação dos Espíritos malévolos pode ser paralisada por um pensamento comum, é evidente que a dos bons Espíritos será secundada; sua influência salutar não encontrará obstáculos; seus eflúvios fluídicos não sendo detidos por correntes contrárias, se derramarão sobre todos os assistentes, precisamente porque todos os terão atraído pelo pensamento, não cada um em seu proveito pessoal, mas em proveito de todos, segundo a lei de caridade. Descerão sobre eles em línguas de fogo, para nos servir de uma admirável imagem do Evangelho.” “Assim, pela comunhão dos pensamentos, os homens se assistem entre si, e ao mesmo tempo assistem os Espíritos e são por eles assistidos. As relações do mundo visível e do mundo invisível não são mais individuais, são coletivas, e, por isso mesmo, mais poderosas para o proveito das massas, como para os indivíduos; em uma palavra, ela estabelece a solidariedade, que é a base da fraternidade. Cada um não trabalha somente para si, mas para todos, e, trabalhando para todos, nisso cada um encontra a sua conta; é o que não compreende o egoísmo.”

A Natureza não dá saltos

▶ RE 1864 – Dezembro.

“O Espiritismo, nós o sabemos, é a grande alavanca do progresso em todas as coisas; ele marca uma era de renovação. Saibamos, pois, esperar, e não peçamos a uma época mais do que ela pode nos dar. Como as plantas, é preciso que as idéias amadureçam para recolher-lhes os frutos. Saibamos, além disso, fazer as concessões necessárias às épocas de transição, porque nada, na Natureza, se opera de maneira brusca e instantânea.”